SÉTIMA AULA DE GRAMÁTICA - INTERNET

Professora: Sandra Franco

Período Composto.

1. **Introdução ao estudo do Período Composto: Orações Subordinadas e Orações Coordenadas.**

2. **Orações Subordinadas Substantivas.**

3. **Exercícios.**

---

1. Introdução ao estudo do Período Composto.

Encerramos o estudo dos chamados termos da oração: vimos que os **termos** da oração relacionam-se e apresentam funções sintáticas. A partir desta aula, investigaremos as relações que as **orações** possuem entre elas dentro do período a que passaremos a chamar de composto.

Assim, vamos observar os exemplos:

Ele **confessou** a mentira.
(1 verbo = 1 oração = Período Simples)

Ele **confessou** que **mentiu**.
(2 verbos = 2 orações = Período Composto)

Ele **confessou** que **mentiu** e **esperava** a compreensão dos amigos.
(3 verbos = 3 orações = Período Composto)

No primeiro exemplo, a oração é formada por um verbo, trata-se de uma oração **absoluta**, que representa, em Sintaxe, o chamado período simples. Já no segundo exemplo, vê-se que há duas orações que estão ligadas – devemos observar que, se elas

forem separadas, o sentido da primeira oração ficará comprometido:"quem confessa, confessa algo" – e a *segunda oração apresenta essa informação.*

O termo "a mentira" é objeto direto de **confessou**.

A oração "que mentiu" é objeto de **confessou :** essa oração ligada à primeira é chamada de **subordinada** – ela apresenta uma função sintática.

E, no terceiro exemplo, foi acrescentada uma oração, mas que não exerce *função sintática* em relação às outras...ela é independente: a prova disso é que podemos separá-la do período , sem causar nenhum prejuízo sintático ou mesmo semântico. Coloque um ponto final entre a segunda e a terceira oração e confirme essa independência: neste caso, a oração será chamada de **coordenada**.

Oração **subordinada**: dependente – exerce função sintática.

Oração **coordenada**: independente – sem função sintática.

Reconhecidas essas diferenças básicas entre as orações, passaremos a analisar cada grupo. As coordenadas, nosso primeiro objeto de estudo, são caracterizadas pela independência sintática; dispõem-se uma ao lado de outra, classificam-se como **Assindéticas** ou **Sindéticas**, tendo como diferença única a presença de uma **conjunção** (ou chamado sindeto, palavra de origem grega que significa união).

1.Coordenadas **Assindéticas**: sem sindeto.

Ele entrou na sala, sentou-se, nada falou.

2.Coordenadas **Sindéticas:**

a. Aditivas

"Fabiano ainda lhe deu umas pancadas e esperou que ele se levantasse."

b. Adversativas

"Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha."

c. Alternativas

Ou chegava a chuva, ou todos morreriam de fome.

d. Conclusivas

Não choveu, portanto Fabiano e sua família tinham de partir.

e. Explicativas

Fabiano sentiu pena de Baleia, pois era da família**.**

Passemos ao estudo das SUBSTANTIVAS. São assim chamadas por apresentarem valor de *substantivo*, e, sintaticamente, exercerem as funções que um substantivo pode exercer, tanto é que para fazer uma identificação rápida da *Substantiva* (a fim de que não seja confundida com outro tipo de oração) costuma-se trocar a oração subordinada pela palavra ISSO, uma palavra de sentido indefinido e que poderia, digamos, encaixar-se em qualquer contexto, sem prejuízo de sentido.

Observe também que a Oração Subordinada Substantiva, quando aparece na forma desenvolvida, será iniciada por uma conjunção integrante: *que* ou *se.* É possível que a oração subordinada substantiva apareça sem esse conectivo e traga, em seu lugar, um advérbio ou pronome interrogativo indireto, caso em que a oração subordinada não será nomeada "desenvolvida", mas, sim, "justaposta". Outra possibilidade é a de a oração vir "reduzida": sem qualquer conectivo, o que estudaremos adiante, em outra aula.

Compare:

Eu sei *que você está por perto.* (desenvolvida)
Eu sei *onde você está.*(justaposta)
Eu sei *ir ao local indicado.*(reduzida)

Na prática, a classificação da subordinada substantiva não se modificará: acima, todas as grifadas classificam-se como *oração subordinada substantiva objetiva direta*. Essa apresentação das outras formas serve para que você fique atento às "roupagens" de que essa oração pode se servir para estar presente no período composto.

a) **SUBJETIVA -** Sujeito

É preciso	que eu repita a explicação.
O.P.	O.S.S.**Subjetiva**

Podemos fazer algumas observações quanto às estruturas típicas desse tipo de oração:

VL + PS	+	Sujeito
O.P.		(Oração Subordinada)
VTD na Voz Passiva A/S	+	Sujeito

*Também podemos observar que os verbos convir, acontecer, ocorrer, suceder, parecer, constar, urgir, verbos estes que estarão na 3ª.pessoa do singular, trazendo como sujeito a Oração Subordinada.

b) **OBJETIVA DIRETA** - Objeto Direto.

Pensei	que conseguiria bons resultados.
O.P.	O.S.S.**Objetiva Direta**

Estruturas:

Sujeito + VTD + Objeto Direto

O.P. (Oração Subordinada)

Sujeito + VTDI + OI + Objeto Direto

c) **OBJETIVA INDIRETA** - Objeto Indireto.

Minha amiga se esqueceu de que tínhamos uma festa
O.P. O.S.S.**Objetiva Indireta**

Estruturas:

Sujeito + VTI + Objeto Indireto

O.P. (Oração Subordinada)

Sujeito + VTDI + OD + Objeto Indireto

d) **COMPLETIVA NOMINAL** - Complemento Nominal.

O esquecimento de que comemoraríamos sua promoção entristeceu-me.
O.P. O.S.S.**Completiva Nominal** O.P.

e) **PREDICATIVA** - Predicativo do Sujeito.

Não fui eu que cometi o engano.
O.P. O.S.S.**Predicativa**

Observação: A estrutura da oração que anteceder a Predicativa *deverá obrigatoriamente apresentar um verbo de ligação.*

f) **APOSITIVA** - Aposto.

Seus fãs pediram um favor: que ele autografasse o livro. O.P. O.S.S.**Apositiva**

Observação: a oração apositiva normalmente virá após **:** ou **–** (dois pontos ou travessão).

3. Exercícios

1. **(Santa Casa) Por definição**, "oração coordenada que se prende à anterior por conectivo é denominada sindética e é classificada pelo nome da conjunção que a encabeça".
Assinale uma alternativa onde aparece uma coordenada sindética explicativa, conforme a definição:

a) A casaca dele estava remendada, mas estava limpa.
b) Ambos se amavam, contudo não se falavam.
c) Todo mundo trabalhando: ou varrendo o chão ou lavando as vidraças.
d) Chora, que as lágrimas lavam a dor.
e) O time ora atacava, ora defendia, e no placar aparecia o resultado favorável.

2. **(Mackenzie) No período** "Sabe-se que Jacó propôs a Labão que lhe desse todos os filhos das cabras...", a alternativa que contém a análise correta das orações, **na seqüência em que vêm no período, é:**

a) principal; subordinada substantiva subjetiva, subordinada substantiva objetiva direta.
b) coordenada sindética aditiva; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada substantiva apositiva.
c) absoluta; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada substantiva objetiva direta.
d) principal; subordinada substantiva subjetiva; subordinada substantiva objetiva indireta.

e) coordenada assindética; subordinada substantiva subjetiva; subordinada substantiva objetiva direta.

3. **(Fuvest) Indique o objeto direto do verbo destacado:**

"...*fui dizer* à minha mãe que a escrava é que estragara o doce."

4. **(Casper Líbero) Classificar a oração destacada:** "É evidente *que ele não sabe*."

5. **(Fuvest) Assinalar a alternativa que apresenta orações de mesma classificação que as deste período:** "Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos."

a) Pouco a pouco o ferro do proprietário queimava os bichos de Fabiano.
b) Foi até a esquina, parou, tomou fôlego.
c) Depois que aconteceu aquela miséria, temia passar por ali.
d) Tomavam-lhe o gado quase.de graça e ainda inventavam juro.
e) Não podia dizer em voz alta que aquilo era um furto, mas era.

6. (Unimep - SP) "Mauro não estudou nada e foi aprovado!"

Apesar do "e", normalmente aditivo, a oração destacada é:

a) adversativa.
b) conclusiva.
c) explicativa.
d) alternativa.
e) causal.

Gabarito

a. D
b. A
3. “que a escrava é que estragara o doce.”
4. Oração Subordinada Substantiva Subjetiva.
5. D
6. A